

Termos de referência
Avaliação externa

PROJETO EDUCAÇÃO INTEGRADA – CEARA BRASIL

2023-2025

PARTAGE - AGACC

Março de 2025

ÍNDICE

1. Visão geral dos componentes de avaliação.....	3
1.1. Apresentação dos parceiros	3
1.2. Apresentação da ação a ser avaliada.....	4
2. Objetivos da avaliação.....	6
2.1. Contexto da avaliação.....	6
2.2. Expectativas e principais características da avaliação	6
2.3. Perguntas de avaliação	6
3. Metodologia	8
3.1 Fontes de informação disponíveis.....	8
3.2 Principais atores a encontrar.....	8
3.3 Metodologia	8
4. Aspectos práticos da avaliação.....	9
4.1. Orientação da avaliação	9
4.2. Calendário	9
4.3. Composição da equipe de avaliação e perfis esperados	10
4.4. Procedimentos de seleção	10
4.5. Resultados esperados.....	11
4.6. Orçamento disponível.....	11
4.7. Como se inscrever	11
Apêndices.....	12
Apêndice 1: Esboço da proposta técnica.....	13
Apêndice 2: Cotação de amostra	14

1. Visão geral dos componentes de avaliação

1.1. Apresentação dos parceiros

1.1.1. PARTAGE

A PARTAGE é uma instituição beneficente internacional que ajuda crianças carentes. Há mais de 50 anos, a PARTAGE vem apoiando iniciativas que ajudam a remover os obstáculos ao desenvolvimento geral das crianças, para que elas possam ser educadas, cuidadas e protegidas e, ao mesmo tempo, apoiar o desenvolvimento de suas comunidades. Desde o início, o PARTAGE optou por trabalhar em parceria com atores locais, com o objetivo de desenvolver a capacidade da sociedade civil local e garantir a sustentabilidade das iniciativas implementadas. Ao lhes fornecer apoio humano, financeiro e técnico, o PARTAGE se define como um parceiro de apoio. Atualmente, sua rede de parceiros locais inclui 26 associações em 17 países da África, Ásia, Oriente Médio, América Latina, Caribe e Europa.

O PARTAGE apóia iniciativas de desenvolvimento infantil, especialmente aquelas que visam dar às crianças mais desfavorecidas acesso a uma educação de qualidade. Em Brasil, o PARTAGE tem apoiado iniciativas de educação desde 1995 por meio de seu apoio ao AGACC.

1.1.2. AGACC

A AGACC é uma associação civil sem fins lucrativos, de assistência social, fundada em 1985, que atua no estado do Ceará, e tem como missão potencializar o desenvolvimento de crianças, adolescentes jovens e famílias por meio de tecnologias sociais de fortalecimento das capacidades individuais e coletivas, ações de geração de renda e sustentabilidade para o alcance da equidade social. Por isso, trabalha para que crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica conheçam seus direitos; exerçam seu protagonismo; e conquistem melhor qualidade de vida. E, assessora as associações comunitárias nos aspectos técnicos, gerenciais e financeiros. A AGACC tem como áreas geográficas de intervenção bairros de Fortaleza, Granja e Várzea Alegre, atendendo cerca de 2000 crianças e adolescentes nos núcleos comunitários e escolas parceiras. Ao longo de sua trajetória, a AGACC já teve metodologias certificadas como Tecnologia Social.

1.1.3. Parceria PARTAGE/AGACC

A colaboração entre o AGACC e o PARTAGE começou em 1995 e é regida por um acordo de parceria complementado por cartas anuais de compromisso que são (a partir de 2016) baseadas em um projeto de três anos apresentado pela AGACC e financiado pelo PARTAGE. O projeto apoiado pelo PARTAGE passou por algumas mudanças em sua metodologia de intervenção entre os planos 2016-2018, 2019-2022 e o atual 2023-2025. De referir ainda que o PARTAGE tem vindo a disponibilizar financiamento adicional para fortalecimento de capacitação desde 2016 (Fortalecimento da área administrativa e financeira, Diversificação de financiamentos, comunicação, etc.).

Como parte do acompanhamento, a AGACC prepara um relatório narrativo e financeiro a cada seis meses, enquanto a PARTAGE realiza visitas de campo, em média, a cada 18 meses.

Em média, a AGACC responde por pouco mais de 20% do financiamento do PARTAGE para a América Latina (onde o PARTAGE também atua em Honduras e no Equador). Enquanto para o AGACC, a contribuição do PARTAGE representa 82% do orçamento total (em 2024), sendo o PARTAGE o principal doador.

O PARTAGE está se retirando gradualmente do Brasil, com uma queda no financiamento no país e para a AGACC. O último plano trienal do PARTAGE/AGACC está programado para o período de

2026 a 2028, com colaboração prevista para terminar em 31/12/2028. É importante ter um ponto de vista externo para contribuir com as discussões conjuntas sobre as próximas etapas a serem tomadas com relação ao projeto em um contexto de redução de financiamento.

1.2. Apresentação da ação a ser avaliada

1.2.1. Informações gerais sobre o contexto da intervenção

No Ceará a concentração de renda é alta - Gini de 0,513. O rendimento médio de 1% da população é 34,4 vezes maior que 50% dos mais pobres (PNAD/2023). Cerca de 2,1 milhões de famílias cearenses são pobres (CAD Único). 61% delas em extrema pobreza (per capita de até R\$105,00).

O UNICEF/2023 aponta que 8 em cada 10 crianças e adolescentes vivem na pobreza. Mais de 500 mil de 0 a 14 anos vivem em pobreza extrema, e vivenciam privações que repercutem em longo prazo e afetam seu desenvolvimento. Crianças e adolescentes com baixo rendimento escolar; mesmo na escola não sabem ler ou escrever – 9,9%; não alfabetizadas até o 2º ano fundamental - 3,5% (IBGE/PNAD 2015).

A população na faixa etária de 15 a 24 anos é quase 1.500.000 jovens. Desses, 936 mil pessoas são nem-nem - que não trabalha ou estuda (IBGE / MTE 2024).

Com a pandemia, a população sofreu com perda de trabalho e renda; falta de alimentos; fechamento das escolas; ruptura da convivência; dificuldade de aprendizagem; e crianças e adolescentes tiveram comprometido seu desenvolvimento físico, mental e intelectual.

A violência urbana - conflitos entre facções, tráfico, crime-, a baixa renda e a necessidade de sustento da família, são questões sociais que impactam na vida das crianças e dos adolescentes de periferia. Além disso, muitos sofrem com baixa estima, fragilidade de vínculos; saúde mental e emocional abaladas; dificuldade de aprendizagem; evasão escolar, inexperience para a vida.

Em localidades onde a AGACC atua, a realidade acima é materializada. Os locais do projeto têm baixo IDH: em Fortaleza - bairros Antônio Bezerra - 0,483; Jardim União – 0,224; e João Paulo II – 0,190; Granja – 0,559 e Várzea Alegre – 0,663. Em pesquisa socioeconômica com 687 famílias, a AGACC constatou:

- 61,5% vivem com até 1 salário mínimo;
- Em 19% das casas moram mais de uma família.
- 60% das famílias têm de 4 a 10 membros.
- Em 33% das famílias a mulher é provedora de renda.
- 63% das famílias entrevistadas informaram que o principal problema enfrentado pelo jovem na comunidade é a droga, seguido pela violência (39%).

1.2.2. O projeto EDUCAÇÃO INTEGRADA

O Projeto Educação Integrada facilita a aprendizagem, o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, afetivos e físicos de crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, em situação socioeconômica vulnerável, inseridos no ensino fundamental, que apresentam baixo rendimento escolar ou dificuldade no processo de aprendizagem, três municípios do estado do Ceará. Para isso, desenvolve ações que favorecem a formação humana, cidadã e crítica das crianças e adolescentes. As atividades voltam-se a: orientação das tarefas escolares; incentivo à leitura e escrita; sócio educativas - arte, esporte, festividades, passeios; oficinas temáticas; visitas domiciliares; encontros com famílias; oficinas dentro da escola: formação humana e cidadã e acompanhamento escolar.

As ações realizadas dentro das escolas públicas, contribuindo para a formação humana e

cidadã de alunos; fortalecer valores e convivência familiar e melhoria da aprendizagem. Tem 02 eixos:

- Atitudes do Bem - trabalha valores éticos e morais, socialização, estímulo à leitura, leitura e raciocínio lógico para o sucesso escolar nos 1º e 2º ano do ensino fundamental I;

- Galera Cidadã na Escola - formação humana e cidadã, projeto de vida e tema da atualidade.

O projeto prevê ações de fortalecimento institucional de associações parceiras, captação de recursos e comunicação, para ampliar a diversificação de fontes de recursos, engajamento da sociedade civil e novos parceiros técnico-financeiros.

Objetivos e resultados esperados

O principal objetivo do projeto é Contribuir ao desenvolvimento dos aspectos cognitivos, sócio emocionais e físicos de crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, em situação socioeconômica vulnerável, inseridos no ensino fundamental, que apresentam baixo rendimento escolar ou dificuldade no processo de aprendizagem, nos municípios Fortaleza, Granja e Várzea Alegre.

O projeto tem três objetivos programáticos específicos e um objetivo de desenvolvimento de capacidade, que são os seguintes:

1. Melhorar as competências cognitivas de crianças e adolescentes para a superação das dificuldades de aprendizagem, no desenvolvimento da linguagem oral e escrita, interpretação de texto e raciocínio – matemático.

2. Desenvolver os valores éticos, morais e cidadãos de crianças e adolescentes, para promoção da autoestima, da cultura de paz, da saúde física e emocional e prevenção à violência.

3. Fortalecer vínculos entre família, escola e projeto, promovendo a contribuição dos pais ou responsáveis no processo de ensino – aprendizagem, na adoção de atitudes positivas, em relação à vida, aos valores, à preservação ambiental e sustentabilidade.

4. Mobilizar recursos financeiros para os projetos e funcionamento institucional, ampliando e diversificando fontes de financiamento.

Os grupos-alvo e beneficiários diretos do projeto são

Idade dos beneficiários diretos	CRIANÇAS			ADULTOS
	Pré-escola De 0 a 5/6 anos	Primaria De 6/7 até 12	Secundaria De 13/14 até 15 anos	Acima de 18 anos (Pai e mãe)
Atividade Diária e Galera Cidadã	50	600	350	1600
Atividade nas escolas		2000	2400	0
Representantes de instituições				15
TOTAL dos beneficiários diretos		5.400		1615

O orçamento desse projeto de três anos (2023-2025) é composto por um subsídio do PARTAGE de 806.000€

2. Objetivos da avaliação

2.1. Contexto da avaliação

Para o PARTAGE, essa é a primeira avaliação desse projeto. A AGACC já realizou avaliações de seus projetos, devido à multiplicidade de seus apoiadores internacionais e à diversidade de seus projetos implementados.

Os resultados dessa avaliação e suas recomendações serão usados para preparar e construir o próximo plano trienal para 2026-2028, que será baseado em um financiamento mais limitado.

Como o PARTAGE está se retirando do Brasil, as recomendações e orientações fornecidas por essa avaliação também permitirão que a AGACC adapte sua metodologia de intervenção para se adequar aos recursos financeiros da instituição, mantendo o maior impacto possível em suas comunidades de intervenção.

2.2. Expectativas e principais características da avaliação

Essa avaliação externa analisará o projeto, seu impacto e como ele está evoluindo para se adaptar ao contexto, com foco especial no atual plano trienal de 2023 a 2025, e terá de responder a três expectativas principais:

- Avaliar a concepção da intervenção do projeto, incluindo a coerência entre atividades, resultados, efeitos e objetivos, bem como os meios utilizados para alcançar os efeitos desejados, considerando o contexto atual.
- Formular recomendações e propor mudanças de metodologia ou intervenção se necessário, para o futuro projeto de três anos 2026-2028, com financiamento mais limitado e para o futuro do envolvimento (recomendar estratégias para o alcance financeiro e continuidade de algumas ações do projeto) da AGACC após a saída do PARTAGE;
- Fazer recomendações sobre a metodologia geral de intervenção da AGACC em face da redução do financiamento: fornecer à AGACC mecanismos para a tomada de decisões sobre a orientação de seus projetos futuros e como adaptar suas atividades.

Espera-se que sejam feitas recomendações concretas sobre os seguintes pontos:

- Sobre as atividades a serem priorizadas para causar o maior impacto e sobre as atividades com maior probabilidade de serem financiadas ;
- Sobre o impacto e as realizações a serem promovidas para a *advocacy* em políticas públicas;
- Definição/redefinição de áreas prioritárias (geográficas ou programáticas) para o último período de três anos.
- Sobre ações da AGACC que já estão implementadas por outros atores e o que a AGACC ainda pode fazer sobre essa ação (treinamento, transferência de habilidade).

2.3. Perguntas de avaliação

2.3.1 Relevância, coerência e estratégia de intervenção

1) Qual é a coerência dos objetivos, resultados e atividades do projeto em relação ao contexto nacional (Correspondendo as políticas públicas em termos de educação/proteção?) e comunitário?

- 2) As diferentes atividades estão adaptadas às necessidades das crianças e adolescentes e são coerentes com os objetivos da associação e do projeto?
- 3) Que lugar é dado à promoção dos direitos das crianças e adolescentes por meio das várias atividades do projeto? O projeto permite que as crianças se conscientizem de seus direitos? O projeto contribui para a permanência das crianças nas escolas e um aprendizado satisfatório (conteúdo, série e idade compatível)?
- 4) Que contribuições o projeto tem efetivado para crianças e adolescentes em atividades nas escolas públicas, nos aspectos: disciplina e comportamento; atitudes e valores?
- 5) Qual é o nível de apropriação e participação das associações parceiras na concepção e no desenvolvimento das atividades do projeto?
- 6) Quais atividades do projeto são mais relevantes para os ODS - 04, 10? O projeto tem garantido que as crianças e adolescentes tenham conhecimentos básicos no âmbito da alfabetização e habilidades matemáticas; que desenvolvam competências e habilidades relevantes para o futuro?
- 7) De que forma o projeto tem contribuído para a redução das desigualdades, aumento do empoderamento e a promoção da inclusão social, econômica e política do público alvo?
- 8) A estratégia de intervenção leva em conta as questões de gênero?

2.3.2 Eficácia e eficiência do projeto

- 9) Quais são as principais realizações? As atividades planejadas permitiram que os resultados e objetivos do projeto fossem alcançados (mede a capacidade de adaptação da AGACC)?
- 10) O projeto é eficaz, considerando os recursos limitados da Associação?
- 11) Quais atividades do projeto já estão sendo realizadas nas escolas, que não precisam estar mais no projeto?
- 12) O talento humano dos programas do AGACC é adaptado e designado às atividades da maneira mais eficaz e eficiente possível? As formações teórico-metodológicas da equipe dos educadores têm influenciado no aprendizado escolar das crianças?
- 13) Quais fatores externos e internos facilitaram / dificultaram a implementação das atividades (ensino integral, saúde mental, violência nas comunidades, engajamento da família), como a AGACC reagiu e como a AGACC pode reagir? Como a escola de tempo integral tem suprido parte das atividades do projeto ou interferido na execução? A violência urbana tem interferido na concretização dos objetivos do projeto? De que forma a saúde mental da equipe e dos educadores afetou a qualidade do trabalho desenvolvido e seus resultados?
- 14) projeto conseguiu envolver de maneira eficaz a família e a comunidade na formação e aprendizagem da criança/adolescente?
- 15) Os sistemas e ferramentas de monitoramento e avaliação são eficazes para medir o impacto das atividades?

2.3.3 Sustentabilidade do projeto

- 12) Quais são as perspectivas futuras do projeto em termos de implementação do que foi

aprendido e da continuação das atividades após o término do projeto (sugestões de aprimoramento e adaptação aos recursos)?

13) Que mudanças ou transformações foram percebidas / concretizadas na realidade da criança/adolescente ou melhoria na situação inicial específica? Que impacto está sendo gerado para a vida dessas crianças e adolescentes?

14) Quais atividades são mais adequadas para serem financiadas, potenciais para captação (quando separadas do todo do projeto)? Que eixos podem ser atrativos para captação? Como atrair investimentos ao projeto / atividades?

3. Metodologia

3.1 Fontes de informação disponíveis

- Documentos de referência: política de proteção, avaliações anteriores do projeto realizadas por outros parceiros
- Acordos de parceria
- Documentos do projeto (proposta e orçamento)
- Programa de atividades
- Relatórios do projeto (narrativos e financeiros)
- Documentos produzidos como parte do projeto (ferramentas de atividade, banco de dados, folhas de capitalização, matriz do sistema de monitoramento e avaliação etc.)

3.2 Principais atores a encontrar

- Equipe do projeto AGACC ;
- Comitê de Coordenação da AGACC ;
- A equipe do PARTAGE que monitorou o projeto;
- Professores e/ou coordenadores pedagógicos de escolas parceiras;
- Crianças e adolescentes beneficiários
- Famílias participantes
- Conselho de Administração da AGACC
- Autoridades acadêmicas/de ensino
- Associações de Granja e Varzea Alegre
- Outras estruturas locais com as quais a AGACC tem parcerias (poste de saúde, CRAS, etc.)

3.3 Metodologia

Os principais estágios na realização da avaliação são os seguintes.

Trabalho preparatório

- ✓ Revisão de documentos: familiarização com os principais documentos existentes sobre o projeto e seu histórico
- ✓ Discussões com o Comitê diretor da avaliação (validação das ferramentas de coleta de dados)
- ✓ Elaboração de uma nota de enquadramento

Missão de campo no

- ✓ Discussões com a equipe
- ✓ Revisão de documentos: consulta à documentação disponível na AGACC
- ✓ Discussões com os diversos parceiros do projeto (secretaria de educação, prefeituras?)
- ✓ Pesquisas de campo e entrevistas com grupos-alvo e beneficiários do projeto (crianças, famílias, professores e instrutores, educadores, etc.)
- ✓ Feedback da avaliação no local no Brasil e remotamente com membros do Comitê diretor que não estão presentes

Restituição

- ✓ Elaboração do relatório provisório
- ✓ Trocas de e-mail com o comitê diretor com base no relatório provisório
- ✓ Elaboração do relatório
- ✓ Validação do relatório final e feedback final
- ✓ Restituição aos beneficiários do projeto (crianças e famílias)

A metodologia para a realização da avaliação será explicada pela equipe de consultoria em sua proposta.

A qualidade da metodologia proposta será um critério essencial para a escolha final dos consultores

A avaliação deve ser participativa. Para isso, é necessária uma metodologia que facilite a participação ativa de todos os atores envolvidos na implementação do projeto.

Recomendamos o uso de técnicas de diagnóstico participativo (observação direta, grupos de foco, entrevistas, etc.) que possibilitarão não apenas analisar os resultados da ação, mas também captar as percepções e avaliações dos diversos participantes sobre o projeto. Portanto, a ênfase deve ser dada a uma análise qualitativa do projeto e dos desafios enfrentados pelas diversas partes interessadas.

4. Aspectos práticos da avaliação

4.1. Orientação da avaliação

Um Comitê diretor composto pela PARTAGE e AGACC ajudará a conduzir a avaliação.

Cada membro terá as seguintes funções e responsabilidades:

- Os representantes do PARTAGE e da AGACC analisarão as propostas, selecionarão a empresa, participarão da reunião de escopo, analisarão os resultados e acompanharão as diversas apresentações.
- A equipe da AGACC apoiará a empresa de consultoria na preparação da missão de campo.

Esse comitê será composto pelos seguintes representantes:

- Para a AGACC : Francisca Valdelice Fialho; Maguidarela T. de Sousa Caldas
- Para o PARTAGE: Nahuel Dumenil, responsável regional e Marie Benketaf, gerente de monitoramento, avaliação e aprendizado.

4.2. Calendário

O cronograma provisório da avaliação é o seguinte (datas mais recentes):

10 de março 2025	Publicação da oferta
------------------	----------------------

11 de abril 2025	Prazo para recebimento de propostas
Semana de 28 de abril 2025	Análise e seleção de propostas
Início de maio 2025	Análise dos documentos do projeto pelos consultores
Semana de 12 de maio 2025	Reunião de enquadramento (remota)
Semana de 26 de maio 2025	Validação da nota de enquadramento
Início de junho 2025	Missão de campo
Julho 2025	Apresentação do relatório provisório
Agosto 2025	Validação da versão preliminar do relatório (remotamente)
Agosto/Setembro 2025	Envio do relatório final + feedback final

4.3. Composição da equipe de avaliação e perfis esperados

A equipe de avaliação será composta por, no mínimo, duas pessoas, sendo que pelo menos uma delas fala português e conhece bem o contexto do Nordeste do Brasil.

Os consultores devem ter as seguintes habilidades e experiência

- Experiência significativa no campo da solidariedade internacional;
- Sólida experiência de campo na avaliação de projetos de desenvolvimento (pelo menos 5 anos);
- Sólida experiência na avaliação de projetos de proteção infantil ou educação pelo menos 2 a 3 certificados de conclusão bem-sucedida);
- Possuir diploma na área humanas, sociais, proteção infanto-juvenil ou qualquer outra disciplina relevante para essa avaliação;
- Muito bom conhecimento da realidade de crianças e adolescentes brasileiros em Brasil, seus problemas e desafios;
- Conhecimento da área Geográfica;
- Domínio do gerenciamento do ciclo do projeto;
- Resistência ao estresse, principalmente em ambientes inseguros;
- Fluência em português;
- Capacidade de respeitar a confidencialidade das informações coletadas do público-alvo; a metodologia deve ser sensível aos direitos das crianças ;
- Capacidade de observar, analisar e resumir. Autonomia, diplomacia, mente aberta. É necessário ter boas habilidades de redação.

4.4. Procedimentos de seleção

As inscrições serão selecionadas com base nos seguintes critérios:

- Qualificações, experiência e habilidades dos consultores (incluindo conhecimento do país e experiência de colaboração bem-sucedida anterior entre consultores);
- Experiência e conhecimento de projetos similares ao que será avaliado;
- Compreensão geral dos termos de referência;
- Análise aprofundada do objetivo da avaliação e das perguntas da avaliação;
- Metodologia proposta ;
- Preços e custos detalhados do serviço e cronograma de conclusão.

4.5. Resultados esperados

A equipe de avaliação será solicitada a realizar :

- Uma nota de estrutura apresentada ao Comitê Diretor, que deve ser validada antes da viagem de campo. Ela fornecerá uma visão geral do projeto e fará um balanço das investigações iniciais com base na literatura revisada e nas discussões realizadas antes da missão de campo. Em particular, apresentará a metodologia e o plano de trabalho para a tarefa, as perguntas e hipóteses que os avaliadores abordarão no campo (em formato eletrônico no formato Word), o número de entrevistas a serem realizadas com as várias partes interessadas e como elas serão tratadas.
- Uma sessão de esclarecimento no final do trabalho de campo com os principais participantes envolvidos na avaliação.
- Um relatório provisório concluindo a avaliação será enviado ao Comitê Diretor para feedback (em formato eletrônico em formato Word).
- Depois que as reações do Comitê Diretor forem incorporadas ao relatório provisório, um relatório final será enviado em formato eletrônico.
- As principais conclusões e recomendações serão apresentadas remotamente. Isso proporcionará uma oportunidade de discuti-las com o Comitê Diretor.

Esse relatório final incluirá:

a) Um relatório principal (máximo de 50 páginas, excluindo os anexos) que inclua:

- um lembrete do contexto, dos objetivos e da metodologia utilizada;
- observações detalhadas e resultados da avaliação em resposta às perguntas da avaliação;
- recomendações concretas sobre o projeto;
- uma análise SWOT do projeto;
- um apêndice contendo um cronograma detalhado da tarefa de avaliação, as várias pessoas encontradas e as ferramentas usadas (grade de entrevistas, modelo de facilitação de grupo de foco, etc.).

b) Um resumo - resumo executivo (máximo de 5 páginas) que, após uma breve visão geral, apresenta as principais conclusões e recomendações.

Todos os entregáveis devem ser enviados em português em formato eletrônico (formato Word).

4.6. Orçamento disponível

O orçamento máximo disponível para essa avaliação é de € 12.000.

4.7. Como se inscrever

As propostas técnicas e financeiras devem ser enviadas por e-mail especificando o assunto "EVAL/AGACC" antes da meia-noite de 11/04/2025 (horário da França, UTC+2) para :

- Nahuel Dumenil, responsável Regional, PARTAGE : nahuel.dumenil@partage.org
- Magda Caldas, coordenação de comunicação e mobilização de recursos AGACC: magda@agacc.org.br

Para serem consideradas, as solicitações devem incluir uma proposta técnica de acordo com o esboço

fornecido no apêndice, o(s) currículo(s) dos consultores propostos e uma proposta financeira (estimativa).

Apêndices

Apêndice 1: Esboço da proposta técnica

Apêndice 2: Cotação de amostra

Apêndice 1: Esboço da proposta técnica

A resposta aos Termos de Referência deve ser organizada em torno das seguintes seções (máximo de 10 páginas, excluindo os anexos):

1. Entendendo os Termos de Referência

Entre outras coisas, esta seção descreverá o entendimento da equipe proposta sobre :

- os Termos de Referência apresentados;
- o contexto do projeto;
- o projeto em si.

2. Metodologia de trabalho e resultados esperados

Entre outras coisas, esta seção descreverá :

- a metodologia proposta para atingir os objetivos da avaliação, documentada e justificada;
- um cronograma indicativo ;
- Resultados esperados ;
- os limites da avaliação ;
- qualquer outra informação que o ajude a entender o método usado.

3. Composição da equipe de avaliação

Entre outras coisas, esta seção descreverá :

- a composição da equipe;
- o perfil dos especialistas ;
- a natureza complementar dos especialistas;
- os pontos fortes da equipe proposta.

4. Apêndices

- CVs de especialistas;
- a estimativa para o serviço (consulte o modelo fornecido).

Apêndice 2: Cotação de amostra

	custo unitário, incluindo IVA	nº de unidades	total incluindo IVA
<u>Tarifas</u>			0 €
consultor gerente de projeto (nº de dias)		0 dias	0 €
consultor associado (nº de dias)		0 dias	0 €
<u>Per diem</u>			0 €
Internacional		0 dias	0 €
Brasil		0 dias	0 €
			0 €
Viagens internacionais (com comprovantes)		RETORNO	0 €
Viagens locais, exceto missões de campo (com documentos comprobatórios)		RETORNO	0 €
Viagens locais para missões de campo (aluguel de veículos), gasolina...)		Pacote	0 €
<u>Outras despesas</u>			0 €
custos de reprodução de relatórios, trabalho de secretaria, tradução, etc.			
SUBTOTAL GERAL			0 €
Contingências (5% do subtotal) com base nos recebimentos			0 €
TOTAL			0 €